



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0339 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes, bem como estimula o seu letramento crítico e literário. A obra, dentro dessa perspectiva, assegura várias propostas da BNCC, como as competências gerais da Educação Básica relacionadas sobretudo ao conhecimento e ao repertório cultural, já que pressupõe o contato com uma manifestação muito importante da cultura popular brasileira. *Heróis e heroínas do cordel* é uma obra que estimula a formação de leitores críticos. A questão da leitura crítica está totalmente associada à noção de letramento literário. Isso porque, como afirmado na seção paratextual intitulada "As narrativas deste livro", "as narrativas de cordel não são escritas pensando em crianças. Ou seja, muito do que nelas é narrado — cenas de violência, de injustiça, mortes sangrentas — pressupõe um leitor crítico, capaz de discernir entre o bem e o mal, de discordar do que lê e de discutir sobre questões sensíveis com outras pessoas, como é o caso de estudantes do 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental, que já são ou estão em processo de se tornar leitores fruidores críticos" (LLI, p. 112).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. A questão da fruição literária se dá porque a obra faz o leitor "desvendar" as múltiplas camadas de sentido dos textos, respondendo, assim, às suas demandas e firmando, com isso, certos pactos de leitura. Todas as três obras apresentadas na coletânea são poemas narrativos os quais prendem a atenção do leitor ao mesmo tempo desenvolvendo enredo, ritmo e estrutura fixa e complexa de rimas. Como é afirmado na seção "Conversando sobre a obra *Heróis e heroínas do cordel*", "o cordel é uma narrativa de origem popular, escrita em forma de poema. E é bem provável que o ritmo e as rimas tenham surgido e permanecido por tornarem as histórias agradáveis de declamar e de ouvir e, também, por ajudarem o poeta-cantador a memorizar os versos — pois muitos deles também não sabiam ler" (LLI, p. 111).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, uma vez que certas palavras demonstram sentidos para além de seus significados primitivos, fazendo, assim, com que elas destoem de seu emprego original. Exemplo disso está na página 34 do Livro Literário, especificamente na narrativa "História da Imperatriz Porcina", onde há a seguinte setilha: "O monstro de sangue-frio / com o cutelo na mão / sem ter o menor remorso / sem bater-lhe o coração / descaíra incontinente / sobre um anjinho inocente / o filho do próprio irmão" (LLI, p. 34). No excerto acima é possível perceber que as palavras "monstro" e "anjinho" estão sendo usadas para além de seus sentidos originais, já que apontam, metaforicamente, para outras noções. "Monstro", no texto, refere-se ao personagem Natão, irmão de Citãneo, enquanto "anjinho" refere-se ao filho deste, que acabara de perder a vida.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Exemplo disso está no fato de que as três obras apresentadas são cordéis elaborados a partir de esquemas fixos de rimas. A obra "História da Imperatriz Porcina" é produzida através de setilhas (estrofes de sete versos), onde o esquema de rimas obedece rigorosamente a lógica A B C B D D B. Já as obras "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora" são feitas a partir de sextilhas (estrofes de seis versos), obedecendo o esquema de rimas A B C B D B. Como é afirmado na seção "O cordel como gênero literário", "Depois de escolher o número de estrofes e sílabas em que vai escrever seu cordel e o esquema de rimas que vai adotar, o poeta respeita essa forma até o fim, para não "arranhar" nem "ferir" o ouvido de seus ouvintes ou leitores" (LLI, p. 116). Tal harmonia rítmica agrega enorme valor à experiência de leitura das três obras, possibilitando um envolvimento mais profundo por parte do leitor com a narrativa poética, fomentando tanto a capacidade imaginativa quanto a apreciação estética.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto. Apesar de contar histórias, isto é, de possuir, em si, o estilo narrativo, as três obras apresentadas em *Heróis e heroínas do cordel* são poemas, fato este que enquadra a obra na categoria de poesia infantojuvenil. Dentro dessa perspectiva, é possível notar que os três cordéis que compõem o Livro Literário são compostos por estrofes, as quais variam entre a sextilha e a setilha. Todas as estrofes seguem rigorosamente um esquema próprio de rimas, fato este que realça o caráter lírico das obras. Como é afirmado na página 111 do Livro Literário, na seção "Conversando sobre a obra *Heróis e heroínas do cordel*", "o cordel é uma narrativa de origem popular, escrita em forma de poema. E é bem provável que o ritmo e as rimas tenham surgido e permanecido por tornarem as histórias agradáveis de declamar e de ouvir e, também, por ajudarem o poeta-cantador a memorizar os versos — pois muitos deles também não sabiam ler" (LLI, p. 111).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Heróis e heroínas do cordel faz uso da linguagem adequada aos estudantes considerando a natureza do texto literário. Os cordéis "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora" trazem narrativas poéticas que aliam rima e métrica a enredos bem elaborados e personagens marcantes, fato este que induz os leitores ao desfecho das histórias por aguçar sua curiosidade. Apesar de não terem sido originalmente escritos para crianças, seja no século XVII ou no início do século XX, e, por isso, apresentarem cenas de violência, injustiças e mortes, tais textos demonstram um caráter fantasioso e inocente, pressupondo um "leitor crítico, capaz de discernir entre o bem e o mal, de discordar do que lê e de discutir sobre questões sensíveis com outras pessoas, como é o caso de estudantes do 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental" (LLI, p. 112).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito, em consonância com o gênero literário em questão. Essa questão pode ser comprovada a partir do que se expõe na página 113 do Livro Literário, na seção "As narrativas deste livro": "Por proporcionar o contato com uma forma de arte popular, a leitura de *Heróis e heroínas do cordel* está associada ao tema "Encontros com a diferença". Por ser o cordel uma manifestação cultural típica e muito importante em nosso país, a leitura se associa ao tema "Diálogos com a história e a cultura brasileira". Ao mesmo tempo, por apresentar em seu conteúdo atitudes e costumes que necessitam ser discutidos criticamente, associa-se ao tema "Sociedade, política e cidadania" (LLI, p. 113).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra. Exemplo da interação entre as dimensões verbal e visual está nas páginas 24 e 25 do Livro Literário, onde há correlação entre o que é descrito acerca da indumentária de Albano, irmão do Rei Lodônio, e a sua representação pictográfica. Na página 24, portanto, o texto expõe o seguinte: "O Albano foi na frente / esperar o seu irmão / vestido todo de luto / enfeitando a traição / estava muito maltratado / pois ele tinha deixado / chegar a tal condição" (LLI, p. 24). Já na página seguinte, é possível vislumbrar uma ilustração na qual se vê a imagem de dois homens: Albano, todo de preto, em pé, com a mão direita sobre a cabeça do irmão, Lodônio, agachado e com as mãos no rosto.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, e isso se caracteriza pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia. As três obras apresentadas no livro, a saber, "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora", representam muito bem a tradicional construção rítmica dos cordéis, que são poemas narrativos de origem popular formados ou por sextilhas ou por setilhas. As estrofes iniciais de cada obra mostram que os versos seguem um esquema de rimas específico e imutável, o qual demanda grande engenho por parte dos autores, que precisam lançar mão de grandes habilidades linguísticas em busca da rima certa na métrica adequada. Em "História da Imperatriz Porcina", tem-se a seguinte estrofe inicial: "Nesse romance se vê / quanto é vil a falsidade / nunca triunfou na vida / quem usasse da maldade / de acordo com sua ofensa / terá ele a recompensa / da sua perversidade" (LLI, p. 17). O tipo de estrofe que caracteriza tal cordel é a setilha, a qual é composta pelo seguinte esquema de rimas: A B C B D D B. Em "História de Roberto do Diabo" é possível se perceber um esquema diferente de rimas, A B C B D B, já que se trata de uma sextilha: "Na província de Normandia / na remota antiguidade / viveu o duque Alberto / cheio de fraternidade / era ele o soberano / de toda aquela cidade" (LLI, p. 53). Em "História da donzela Teodora", por sua vez, lê-se a seguinte estrofe inicial: "Eis a real descrição / da história da donzela / dos sábios que ela venceu / e a aposta ganha por ela / tirado tudo direito / da história grande dela" (LLI, p. 83). Trata-se de uma sextilha composta a partir do esquema de rimas: A B C B D B.

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta três obras diferentes nas quais dá-se um tipo de construção coerente dos respectivos eus-líricos, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal. A título de exemplo, a primeira obra, "História da Imperatriz Porcina", que foi escrita por Baltasar Dias no século XVII, tem como pano de fundo o contexto do Império Romano. Seus personagens principais são Lodônio e Porcina, respectivamente, Imperador e Imperatriz de Roma. O contexto de criação da obra, todavia, está diretamente ligado à questão religiosa, através da qual era pautada a vida social naquele período. Portanto, é devido a esse fato que na obra em questão há menção à questão do dever do Rei de cumprir sua promessa de organizar uma longa romaria a Jerusalém: "O rei desde muito moço / tomou por obrigação / de ir sempre à terra santa / em sagrada devoção / tratava de se aprontar/ pra depois desempenhar / mui crente essa missão // Chegara afinal o dia / do rei Lodônio partir / em visita à terra santa / de Jerusalém seguir / porque a sua romaria / crente na Virgem Maria / era obrigado a cumprir" (LLI, p. 18).

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário. Isso se dá pelo fato de que os cordéis apresentados, em sua maioria, lançam mão da junção entre sentido, ritmo e melodia, estrutura esta que demanda grande destreza por parte do verzejador. Um bom exemplo de texto com médio grau de complexidade e inventividade é "História da donzela Teodora", no qual grande parte da obra é repleta por sucessões de perguntas capciosas feitas pelos sábios do Rei, e respostas inteligentes da heroína Teodora: "— O que é que corta mais / que a navalha afiada? / — É a língua da pessoa / depois de estar irada / corta com mais rapidez / que qualquer lâmina amolada" (LLI, p. 94).

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Literário possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A obra é formada por três cordéis, ou seja, três textos narrativos e poéticos construídos a partir de um rigoroso esquema de rimas e métrica. As obras "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora" são obras que possuem começo, meio e fim, apresentando problemas estabelecidos no início das narrativas em relação aos personagens principais - problemas estes que são resolvidos ao longo de cada cordel. A estrutura das obras é muito bem construída, de modo que explora potencialidades do gênero literatura de cordel. O prólogo que antecede a obra "História de Roberto do Diabo", por exemplo, é mostra das grandes peripécias e reviravoltas que o texto proporciona: "'História do Grande Roberto, duque da Normandia e imperador de Roma, em que se trata da sua concepção, nascimento e depravada vida, por onde mereceu ser chamado Roberto do Diabo, e do seu grande arrependimento e prodigiosa penitência, por onde mereceu ser chamado Roberto de Deus, e prodígios que, por mandado de Deus, obrou em batalha" (LLI, p. 51).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, convidando-o à participação criativa na leitura, uma vez que proporciona espaço para a imaginação. *Heróis e heroínas do cordel* cria espaço para a imaginação dos leitores, fornecendo um conjunto complexo formado por textos verbais e não-verbais que tendem a potencializar a experiência com a obra. Ao longo dos três cordéis apresentados no livro há várias referências, por exemplo, à temática "Sociedade, política e cidadania", já que apresentam atitudes e costumes que necessitam ser discutidos criticamente. Gênero literário muito antigo, surgido entre os séculos XII e XVI, "que chegou ao Brasil trazido pelos portugueses, penetrando no território pelos estados do Norte e do Nordeste" (LLI, p. 109), o cordel era um gênero tradicionalmente escrito por homens, os quais, "em suas produções, acabaram transmitindo valores alicerçados em racismo, machismo, sexismo e intolerância religiosa" (LLI, p. 112-113).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em *Heróis e heroínas do cordel* há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas e classes sociais. O cordel "História da Imperatriz Porcina" se passa em Roma, e seus personagens principais são pertencentes à nobreza: rei, rainha, conde e condessa; mas também há outros personagens não nobres, como soldados: "No tempo do rei Lodônio / o bondoso imperador / o grande Império Romano / regia com tanto amor / junto à esposa contente / vivia ele somente / no meio de grande esplendor" (LLI, p. 17). Já o cordel "História de Roberto do Diabo" se passa na região da Normandia, e também possui personagens vinculados à nobreza, como duque e duquesa, mas também apresenta outros personagens ligados à vassalagem, como plebeus, ou à Igreja, como o monge e o Papa: "Na província de Normandia / na remota antiguidade / viveu o duque Alberto / cheio de fraternidade / era ele o soberano / de toda aquela cidade" (LLI, p. 53). Por fim, o cordel "História da donzela Teodora" tem como pano de fundo a cidade de Túnis, que norte da África. Dentre seus personagens estão aqueles de linhagem nobre, como o rei, e também escravos, como a própria protagonista: "Eis a real descrição / da história da donzela / dos sábios que ela venceu / e a aposta ganha por ela / tirado tudo direito / da história grande dela. // Houve no reino de Túnis / um grande negociante / era natural da Hungria / e negociava ambulante / a quem podia chamar-se / uma alma pura e constante" (LLI, p. 83).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Pelo fato de terem sido redigidos em outras épocas, como século XVII e início do século XX, e também por serem provenientes de culturas diferentes da nossa, há nos três cordéis que integram *Heróis e heroínas do cordel* certos preconceitos que chamam a atenção do leitor. Todavia, toda a leitura do Livro Literário é direcionada, através de prefácio, posfácio e outros materiais paratextuais, para a formação de um leitor crítico, capaz de situar no tempo e no espaço os acontecimentos e as atitudes preconceituosas das histórias. A obra, portanto, apresenta o texto preconceituoso como forma de proporcionar ao estudante do Ensino Fundamental reflexões apropriadas sobre as relações entre o tempo presente e o passado. Como é afirmado na obra, na seção "Sobre os cordéis e seu contexto", "vemos a donzela Teodora, uma mulher inteligente e sagaz, sendo vendida como escrava, prática comum até os dias de hoje, infelizmente. E depois assistimos a ela mesma, do alto do seu conhecimento tão extenso, repetindo estereótipos dos mais preconceituosos sobre a beleza feminina, como quando diz que mulher bonita tem de ter uma "branca face" ou ainda quando declara que as mulheres mais velhas já não servem mais para nada" (LLI, p. 12).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Apesar de haver imagens de espadas e punhal nas ilustrações das páginas 14, 30 e 50 do LLI, elas estão contextualizadas e fazem parte do enredo característico das histórias de tradição oral que representam tempos e culturas do passado remoto; assim como da própria tradição da xilogravura que acompanha esses poemas narrativos. A obra, portanto, não desrespeita o edital neste aspecto.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Como é afirmado na seção "Sobre os cordéis e seu contexto", há uma religiosidade marcante nas histórias que formam o Livro Literário, "que refletem a forte influência da religião católica tanto na Europa como aqui no Brasil, país no qual esses cordéis se popularizaram e ajudaram a difundir os valores e princípios cristãos" (LLI, p. 11). Todavia, tal aspecto do Cristianismo explícito na obra tem mais um caráter histórico do que propriamente doutrinário, já que representa aspectos de sociedades antigas. Assim, a aproximação das histórias apresentadas com o tempo atual incita o jovem leitor a pensar acerca da importância de se compreender o contexto no qual cada narrativa foi construída.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. Por proporcionar o contato com uma forma de arte popular, a leitura de *Heróis e heroínas do cordel* está associada ao tema "Encontros com a diferença". Por ser o cordel uma manifestação cultural típica e muito importante em nosso país, a leitura se associa ao tema "Diálogos com a história e a cultura brasileira". Ao mesmo tempo, por apresentar em seu conteúdo atitudes e costumes que necessitam ser discutidos criticamente, associa-se ao tema "Sociedade, política e cidadania".

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da dimensão artística e estética da linguagem como um meio de potencializar entre os estudantes a capacidade de reflexão sobre a temática "Sociedade, política e cidadania", já que os três cordéis da coletânea apresentam atitudes e costumes que necessitam ser discutidos criticamente. Por se tratar de um gênero literário muito antigo, o cordel fatalmente transmite valores alicerçados em "racismo, machismo, sexismo e intolerância religiosa" (LLI, p. 112-113). Além disso, as obras que integram o livro, a saber, "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora", apresentam personagens que são escravizados e que também violência física. Porém, como é afirmado na seção "As narrativas deste livro", "evitar conversas sobre o mal, infelizmente, não faz com que ele deixe de existir. Assim, há assuntos difíceis sobre os quais é preciso conversar e refletir, buscando formas de mudar o que é injusto, cruel ou desrespeitoso — como a prática da violência, especialmente contra as mulhe- res, ainda presente em nossa realidade" (LLI, p. 113).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como ilustrações. *Heróis e heroínas do cordel* tem início, efetivamente, na página 14 (quatorze) do volume, ontem começa a obra "História da Imperatriz Porcina". Esse primeiro cordel é antecedido apenas por um texto introdutório intitulado "O cordão que nos une: histórias dos heróis e heroínas do cordel brasileiro", o qual é de autoria da organizadora da coletânea. "História da Imperatriz Porcina" é sucedida pelos outros dois cordéis, "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora", que se estende até a página 97 (noventa e sete). Da página 97 até o fim do Livro Literário há material paratextual compreendido pelas seções: "Um viva para uma literatura viva" (posfácio), "Agradecimentos", "Referências bibliográficas", "Sites", "Ebook", "Entrevista", "Sobre a organizadora e o ilustrador" e "Conversando sobre a obra *Heróis e heroínas do cordel*". Esta última seção é formada pelas subseções: "As narrativas deste livro", "Quem organizou, quem escreveu e quem ilustrou esta obra", "O cordel como gênero literário". O Livro Literário apresenta uma proposta bem comedida em relação ao uso de ilustrações, as quais são inseridas principalmente para ilustrar o início de um cordel e seu término, bem como uma cena narrada.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial oferecendo subsídios para a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras. A partir da página 107 (cento e sete) da obra tem início uma longa seção intitulada "Conversando sobre a obra *Heróis e heroínas do cordel*" (107-118). Fazem parte desse bloco de informações as seguintes subseções: "As narrativas deste livro" (LLI, p. 112-113), "Quem organizou, quem escreveu e quem ilustrou esta obra" (LLI, p. 113-114), "O cordel como gênero literário" (LLI, p. 115-118).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas. Cada novo cordel é iniciado em página própria que contém, inicialmente, uma imagem que ilustra a obra seguida por outra página apenas para o título do poema narrativo, com fonte aumentada e arte específica. Há também boa diagramação ao longo do livro, com margens e espaçamentos que facilitam a leitura e a visualização do conteúdo, tornando a leitura agradável e convidativa. Os textos literários estão dispostos em duas colunas. Como é possível perceber na página 51 (cinquenta e um) do Livro Literário, onde tem início o cordel "História de Roberto do Diabo", há diferenciação entre quatro tipos de fontes para que o leitor identifique (1) o título do cordel "História de Roberto do Diabo" [em fonte aumentada e em negrito], (2) o nome do autor do cordel, Leandro Gomes de Barros [fonte em tamanho normal, mas em negrito], (3) o texto que resume a história que vai ser contada [fonte em tamanho normal, mas em itálico], e (4) o texto que discorre sobre o cordel [fonte em tamanho normal, sem itálico ou negrito] (LLI, p. 51).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Heróis e heroínas do cordel apresenta material paratextual que sucede o texto literário. Os paratextos do volume contêm informações relevantes sobre o autores, sobre a organizadora e também sobre o ilustrador, além de textos que buscam motivar a leitura por parte dos(as) estudantes. Da mesma forma, há seção específica de paratextos que visam justificar a relação da obra com os seus temas. As informações paratextuais sobre os autores, sobre a organizadora e sobre o ilustrador se encontram na seção intitulada "Quem organizou, quem escreveu e quem ilustrou esta obra" (LLI, p. 113-114). Há também informações específicas sobre os autores Baltasar Dias e Leandro Gomes de Barros nos textos introdutórios dos seus respectivos cordéis. As seguintes seções desenvolvem textos que visam motivar a leitura da obra por parte dos(as) estudantes: "O cordão que nos une: histórias dos heróis e heroínas do cordel brasileiro" (LLI, p. 06-13), "Um Viva para uma literatura viva" (LLI, p. 98-102) e "Conversando sobre a obra *Heróis e heroínas do cordel*" (LLI, p. 107-118). Os temas aos quais a obra se adéqua são "Encontros com a diferença", "Diálogos com a história e a cultura brasileira" e "Sociedade, política e cidadania". O material paratextual do Livro Literário não chega a abordar profundamente tais questões, sendo isso desenvolvido principalmente na subseção "As narrativas deste livro" (LLI, p. 112-113).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes. Tais informações demonstram cuidado em tornar a linguagem utilizada apropriada para os estudantes dos Anos Finais. Há na obra um repertório com vários textos introdutórios curtos que visam situar os leitores quanto a aspectos historiográficos da obra e sua importância literária. Além disso, há também informações relevantes sobre os autores. Exemplo de que a linguagem utilizada é apropriada para o estudantes dos Anos Finais está no fato de que é utilizada, em alguns momentos, uma linguagem mais descontraída, como é o caso do posfácio "Um viva para uma literatura viva", no qual existem frases interrogativas, como: "A esta altura vocês já devem estar com vontade de me perguntar: ei, Nóbrega, mas o que é que tem quadrinha a ver com literatura de cordel, a razão deste posfácio que você escreve?" (LLI, p. 99). No excerto acima indicado é possível perceber que o uso da frase interrogativa por parte do autor torna a comunicação mais agradável para o estudante dos Anos Finais, já que alunos nessa idade se identificam com menor grau de formalidade nos textos.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Há alguns erros de revisão, como o emprego de minúscula para nome próprio no LDP, ausência de links citados no LDP, assim como variação no tamanho das fontes da seção "Notas" do LDP.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor fornece subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. A questão do gênero literário é desenvolvida especificamente na seção "Contextualização" (LDP, p. 05-10), a qual é formada pelas subseções "Os autores e a obra" (LDP, p. 08) e "Gênero e estilo" (LDP, p. 09-10). Porém, também há informações importantes sobre o gênero literatura de cordel tanto na apresentação da obra, intitulada "O cordão que nos une: histórias dos heróis e heroínas do cordel brasileiro" (LDP, p. 06-13) quanto no posfácio "Um Viva para uma literatura viva" (LDP, p. 98-102) e na seção "Conversando sobre a obra" (LDP, p. 107-118).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC no que tange às peculiaridades da obra literária, sendo composto por um único material de apoio ao professor. Dentro dessa perspectiva, o Livro Didático do Professor contempla os itens listados no Edital PNLD 2024, a saber: material de apoio ao professor (15 a 30 páginas) com subsídios, orientações e três propostas de atividades para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor) – a. Carta ao professor; b. Apresentação do autor, ilustrador, e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; c. Contexto de recepção da obra; d. Natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e. Articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular; f. Articulação interdisciplinar, diálogos interdisciplinares em consonância com itinerários. A obra também apresenta uma seção que trata das especificidades das relações entre o Livro Literário e a BNCC. Tal seção é intitulada "Por que ler essa obra no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental" (LDP, p. 11-13).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Didático do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária, contemplando os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição (conto); e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Tais elementos apontados acima estão, respectivamente, contemplados nas seguintes seções e páginas correspondentes: "Carta ao professor" (LDP, p. 4), "Sobre a organizadora e o ilustrador" (LDP, p. 105) e "Contextualização" (LDP, p. 05-10). A questão da articulação com habilidades e competências indicadas na BNCC está desenvolvida no Livro Didático do Professor na subseção: "Por que ler essa obra no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental" (LDP, p. 11-13). Nela, afirma-se que "Trabalhar essa obra na escola, com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, é uma oportunidade de assegurar várias propostas da bncc, como as competências gerais da Educação Básica relacionadas sobretudo ao conhecimento e ao repertório cultural (competências 1 e 33). Além disso, por proporcionar aos estudantes o contato com uma manifestação muito importante da cultura popular brasileira, a apreciação de leitura de *Heróis e heroínas do cordel* se relaciona também a competências específicas de Linguagens, apresentando-as como uma construção dinâmica, expressão de identidades e subjetividades (competências 1 e 54) (LDP, p. 11).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades para a exploração da obra em três momentos distintos: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Tais atividades vão ao encontro das habilidades previstas pela BNCC (2018) e convidam os jovens leitores à informação e ao exercício de suas capacidades de interpretação e de criação. No Livro Digital do Professor, as propostas têm início a partir da seção "Propostas de atividades: Esse livro e as aulas de Língua Portuguesa" (LDP, p. 16-20), sendo seguida pelas seções: "Atividade 2: O cordel e a imagem feminina — As rimas" (LDP, p. 20-22) e "Atividade 3: O cordel e as novelas de cavalaria" (LDP, p. 22-26).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura. Isso pode ser comprovado da página 16 à página 26 do Livro Digital do Professor, onde se encontram as Propostas de atividades 1, 2 e 3. Em linhas gerais, O Livro Digital do Professor preza por um tipo particular de leitura que possa vir a "contribuir de maneira sólida e profunda para o desenvolvimento do espírito crítico e a formação em sua mais ampla acepção" (LDP, p. 13). A ideia defendida pelo material é a de que a leitura possa "expandir o entendimento dos processos estéticos e a compreensão dos recursos da linguagem oral, promovendo a autonomia leitora e a construção de uma experiência estética plena e efetiva" (LDP, p. 13). Sendo assim, a base conceitual da sugestão oferecida pelo Livro Digital do Professor em relação às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura é a seguinte: "[1] Do ponto de vista da construção do texto: exploração das características da poesia de cordel, como a oralidade, o ritmo e as rimas, o número de sílabas poéticas e de estrofes e a clareza necessária para construir uma narrativa em versos. [2] Do ponto de vista da temática: a importância do cordel na cultura popular brasileira e, ao mesmo tempo, a necessidade de discutir situações e atitudes preconceituosas e caracterizadas pela violência, especialmente contra a mulher, presentes em algumas narrativas (LDP, p. 13).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes visando utilização de temas e conteúdos presentes na obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na seção intitulada "Possibilidades interdisciplinares" revela-se o compromisso do material com a interdisciplinaridade ao se afirmar que, para além da Língua Portuguesa, amplamente abordada no material, a obra *Heróis e heroínas do cordel* pode ser articulada com saberes das áreas de Artes e História. A área de Artes é contemplada levando-se em consideração o fato de que o Livro Literário diz respeito a uma obra que representa uma manifestação cultural brasileira importante, a qual "envolve um labor específico com a imagem" (LDP, p. 26). Por sua vez, na área de História, uma das propostas visa desenvolver discussões acerca do respeito à cultura popular e do repúdio à violência (especialmente contra a mulher). O material, portanto, ressalta, em especial, duas competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental: "Uma delas é a competência 421, por voltar-se ao acolhimento e à valorização da diversidade. A outra é a competência 622, que abrange os direitos humanos e o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e inclusiva" (LDP, p. 28).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, consoante o que dispõe a BNCC. Nas páginas 27 e 28 do material há exemplos de tentativas de se contemplar abordagens transdisciplinares. A primeira proposta busca levar em consideração a relação existente entre os cordéis e a xilogravura. Assim, o material informa acerca da existência de "vários sites em que os estudantes podem aprender sobre essa arte e as maneiras de executá-la" (LDP, p. 27). A proposta, portanto, é que os próprios estudantes tentem produzir cordéis e, a partir da técnica da xilogravura, busquem ilustrar suas produções. A segunda proposta transdisciplinar busca relacionar o cordel e o slam, ou duelo de poesia falada: "uma característica importante do cordel tradicional é sua relação com o cordel de improviso, conhecido também como "repente". Talvez você já tenha presenciado ou escutado falar de batalhas orais entre poetas: um pega o mote do outro e vai desenrolando histórias e acontecimentos. Lembra um duelo de poesia falada, como o slam, manifestação de rua difundida sobretudo entre os jovens. É interessante como diferentes tipos de culturas populares apresentam uma mesma expressão artística, a batalha de poesia falada. Portanto, se em sua escola houver estudantes que praticam o slam ou frequentam grupos de hip-hop, essas atividades culturais podem ser trazidas para a escola, pois guardam várias semelhanças com a arte do cordel. Outra ideia é apresentar à turma vídeos com intervenções de batalha de poesia falada (LDP, p. 27).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação à prática de Leitura para os Anos Finais de Língua Portuguesa. No Eixo Leitura da BNCC, a fruição estética de textos e obras literárias diz respeito a uma dimensão importante dentro das práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos (BRASIL, 2017). Assim, o Livro Digital do Professor busca afirmar um compromisso com tal perspectiva, fato este que pode ser vislumbrado a partir da seção "Por que ler essa obra no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental". Segundo tal perspectiva, trabalhar a obra *Heróis e heroínas do cordel* "na escola, com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, é uma oportunidade de assegurar várias propostas da bncc, como as competências gerais da Educação Básica relacionadas sobretudo ao conhecimento e ao repertório cultural (competências 1 e 33). Além disso, por proporcionar aos estudantes o contato com uma manifestação muito importante da cultura popular brasileira, a apreciação de leitura de *Heróis e heroínas do cordel* se relaciona também a competências específicas de Linguagens, apresentando-as como uma construção dinâmica, expressão de identidades e subjetividades (competências 1 e 54). Por fim, no que diz respeito à Língua Portuguesa, são contempladas as competências 1 e 95, que levam em consideração a necessidade de formar o leitor-fruidor" (LDP, p. 11).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há temas sensíveis e/ou fraturantes no Livro Literário, pois várias situações apresentadas nos três cordéis que compõem a obra podem soar um tanto quanto incomuns para os leitores do século XXI, já que "apresentam costumes antigos e atitudes antes consideradas rotineiras, mas inaceitáveis nos dias de hoje — como o poder que os homens exerciam sobre as mulheres. Ao mesmo tempo, algumas dessas situações — como a violência contra as mulheres e a exigência de um padrão de beleza estereotipado —, embora bastante questionadas atualmente e até proibidas por lei, ainda não deixaram de existir" (LLI, p. 112). Assim, o Livro Digital do Professor sugere algumas práticas de leitura que promovam a apreciação crítica da obra por parte dos estudantes. Dessa forma, busca-se construir uma leitura crítica sobre o conteúdo da obra lida, debatendo os lugares que discursos dissidentes aos direitos humanos ocupam na contemporaneidade: "Como se vê, proporcionar aos estudantes o acesso a textos reais, produtos da verdadeira cultura das ruas, pode significar uma oportunidade de promover seu amadurecimento como leitores e como pessoas. No que diz respeito a conteúdos considerados sensíveis presentes nas narrativas dos cordéis, é preciso ter em conta que, embora evitemos pôr os jovens em contato com situações que envolvem violência, há assuntos sobre os quais é preciso conversar na escola. Muitos cordéis foram escritos por homens que, em suas produções, transmitiram valores alicerçados em racismo, machismo, sexismo e intolerância religiosa" (LDP, p. 12).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tanto o Livro Digital do Professor quanto o Livro Digital do Estudante incluem informações paratextuais no próprio volume, as quais auxiliam quanto a contextualização dos autores e da obra em linguagem e formato adequados aos estudantes. No Livro Digital do Estudante, a seção "Sobre a organizadora e o ilustrador" (LDE, p. 105) expõe de maneira objetiva e descontraída algumas informações sobre a organizadora e sobre o ilustrador. Há informações específicas sobre os autores dos cordéis em textos preliminares que antecedem os poemas narrativos. Por sua vez, o Livro Digital do Professor também possui uma subseção específica, intitulada "Quem organizou, quem escreveu e quem ilustrou esta obra" (LDP, p. 113-114).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Livro Literário há informações gerais sobre os autores dos cordéis, Baltasar Dias (LLI, p. 15-16) e Leandro Gomes de Barros (LLI, p. 51-52; p. 81-82), informações estas as quais estão situadas tanto nos textos introdutórios dos poemas narrativos quanto numa subseção específica intitulada "Quem organizou, quem escreveu e quem ilustrou esta obra" (LLI, p. 113). Dentro dessa perspectiva, na seção "Os autores e a obra" (LDP, p. 08) há referência ao fato de que o autor Leandro Gomes de Barros (1865-1918) "foi uma figura emblemática do cordel brasileiro do começo do século xx: foi o primeiro a conciliar a produção artística com a profissão de editor e defendia a profissionalização do poeta popular. Deixou a maior produção de cordéis, tendo sido também "um cronista crítico e irônico dos acontecimentos de seu tempo", os primórdios da República no Brasil [...]. Gomes de Barros também foi inovador ao instituir duas práticas que objetivavam garantir o respeito aos direitos autorais dos poetas: reproduzir a foto do cordelista na quarta capa dos folhetos e usar o acróstico de seu nome nos versos finais das narrativas — prática que observamos em "O verdadeiro romance do herói João de Calais", de Severino Borges da Silva [...]. Como nos explica Antonio Nóbrega em texto no fim do volume, o cordel não era só para divertir as pessoas, mas para informar sobre o que estava acontecendo no Brasil e no mundo. Como os leitores perceberão nessa obra organizada por Januária Cristina Alves, os cordéis registram os falares e o contexto da época em que foram criados por um português (Baltasar Dias) e um brasileiro (Leandro Gomes de Barros) (LDP, p. 08).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Quando contextualizado, o Livro Literário caracteriza o gênero literário literatura de cordel, ao qual pertence, também explicitando, dentro dessa perspectiva, a diferença com outros gêneros. *Heróis e heroínas do cordel* é uma coletânea composta por três cordéis, a saber, "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora". Tais obras são caracterizadas por serem poemas narrativos estruturados a partir de estrofes, rimas e métrica fixas. "História da Imperatriz Porcina" é uma setilha composta por Baltasar Dias, autor português do século XVI; já "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora" são sextilhas compostas pelo cordelista brasileiro Leandro Gomes de Barros (1865-1918). Há referências a outros subgêneros próprios da poesia popular, como quadras: "É preciso destacar também que, além do cordel, existem outros gêneros de poesia popular, como as quadrinhas, forma citada por Antonio Nóbrega no posfácio de Heróis e heroínas do cordel. E que tal comparar as estrofes de cordel com as quadrinhas? As quadrinhas são poemas de quatro versos, cujas rimas podem aparecer em apenas dois dos versos. Mas, em alguns casos, elas aparecem nos dois pares de versos, o que as torna mais gostosas de ouvir" (LLI, p. 117).

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de haver imagens de espadas e punhal nas ilustrações das páginas 14, 30 e 50 do LLI, elas estão contextualizadas e fazem parte do enredo característico das histórias de tradição oral, assim como da própria xilogravura que acompanha esses poemas narrativos. A obra, portanto, não desrespeita o edital neste aspecto.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário preza pela valorização de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Dessa modo, está livre de qualquer forma de discriminação, violência ou violação dos direitos humanos.

Essa questão pode ser vislumbrada no Livro Digital do Professor, na seção "Contextualização", onde se afirma que as histórias representadas nos três cordéis apresentados são ambientadas em lugares remotos, como o Império Romano, Calais (porto da França) e Tûnis (capital da Tunísia, no Norte da África), tendo como personagens como princesas, reis, imperadores e duques: "Da mesma maneira, os leitores podem encontrar situações típicas de tempos passados — como punições físicas terríveis, decididas de forma sumária pelos governantes, e atos de violência extrema, principalmente contra as mulheres" (LDP, p. 07).

Assim, mesmo representando determinadas práticas violentas do passado, a obra estimula a leitura crítica nos estudantes do Ensino Fundamental, fazendo com que eles desenvolvam criticidade ao compararem a questão dos direitos humanos no passado e no presente.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Por representar tempos e culturas do passado remoto, há a presença expressiva de elementos provenientes do Cristianismo, notadamente do Catolicismo. Todavia, a obra contribui para a formação do pensamento crítico dos jovens uma vez que faz com que eles comparem padrões do passado com padrões da contemporaneidade. Isso pode ser vislumbrado na seção "As narrativas deste livro", onde se afirma que: "Muitos cordéis foram escritos por homens que, em suas produções, acabaram transmitindo valores alicerçados em racismo, machismo, sexismo e intolerância religiosa. O fato de este livro ter chegado a suas mãos é sinal de que estudantes dessa faixa etária são capazes de discernir e debater as questões aqui apontadas. Evitar conversas sobre o mal, infelizmente, não faz com que ele deixe de existir. Assim, há assuntos difíceis sobre os quais é preciso conversar e refletir, buscando formas de mudar o que é injusto, cruel ou desrespeitoso — como a prática da violência, especialmente contra as mulheres, ainda presente em nossa realidade" (LDP, p. 112).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Posto que uma obra literária não deva tão somente se limitar ao papel de fornecer respostas definitivas sobre determinadas questões, nem mesmo impor ideologias específicas aos seus leitores, cabe a ela estimular a reflexão, o diálogo e a diversidade de pensamentos. Sua função é promover, através de artifícios estéticos, o pluralismo de ideias e evitar formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Nos três cordéis presentes em *Heróis e heroínas do cordel*, uma maneira de se exercitar isso é através do desenvolvimento de personagens que possuem visões contrárias de mundo. Personagens multidimensionais, com motivações e crenças diversas, são capazes de retratar melhor a complexidade humana. Isso pode ser vislumbrado a partir da grande mudança ocorrida com o personagem principal do cordel "História de Roberto do Diabo", que nasceu mal e assim permaneceu durante muitos anos, tornando-se bom após uma revelação espiritual. A partir do seu contato com a voz do Espírito Santo, Roberto, antes um vilão dedicado a praticar atrocidades, passa por um processo de auto-penitência que também envolve grandes atos de heroísmo "Roberto disse chorando: / — Oh! Bom Deus de piedade / salvastes a um ente imundo / autor da perversidade / por tão pequeno trabalho / nas obras da caridade // — De todo gênero humano / fui eu o ente mais ruim / considere-me perdido / para século sem fim! / Sigo os vossos mandamentos / pra que vos lembreis de mim!" (LLI, p. 78).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas de argumentação e reflexão sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia incentivando o debate e a discussão. O material incentiva o debate e a discussão em sala de aula, pois fornece questões para reflexão a partir dos exemplos colhidos ao longo da obra. O foco das propostas constantes no Livro Digital do Professor está no desenvolvimento do pensamento crítico dos leitores adolescentes acerca de textos do passado cujos valores não estão mais em consonância com os padrões contemporâneos. Como é explicitado no material, um dos objetivos das propostas é fornecer uma oportunidade aos estudantes de assegurar várias propostas da BNCC, "como as competências gerais da Educação Básica relacionadas sobretudo ao conhecimento e ao repertório cultural [...]. Além disso, por proporcionar aos estudantes o contato com uma manifestação muito importante da cultura popular brasileira, a apreciação de leitura de *Heróis e heroínas do cordel* se relaciona também a competências específicas de Linguagens, apresentando-as como uma construção dinâmica, expressão de identidades e subjetividades [...]. Por fim, no que diz respeito à Língua Portuguesa, são contempladas as competências [...] que levam em consideração a necessidade de formar o leitor-fruidor: Para que a função utilitária da literatura — e da arte em geral — possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor — e, portanto, garantir a formação de — um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de "desvendar" suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura" (LDP, p. 11).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências capazes de desenvolver a empatia e a cooperação entre os estudantes. Um exemplo disso é a proposta de realização de atividades em grupo, como se dá na página 18 do manual, onde há a sugestão de se "organizar a turma em cinco grupos. Cada um ficará responsável pela leitura e discussão de um trecho da introdução: "A guerra de palavras esteve entre nós desde sempre", "O varal que nos une", "Por que precisamos de heróis e heroínas", "Sobre os cordéis e seu contexto" e "Histórias que ensinam" (LDP, p. 18). Outra prática que visa o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes está sugerida na página 25 do Livro Digital do Professor, onde se indica a formação de duplas: "Terminada a leitura, sua turma deverá estar bem familiarizada com as características do gênero. Que tal ensaiar a escrita de alguns versos de cordel? Os estudantes podem realizar o trabalho organizados em duplas" (LDP, p. 25).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário está isento de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. *Heróis e heroínas do cordel* é um livro formado por três cordéis, a saber, "História da Imperatriz Porcina", "História de Roberto do Diabo" e "História da donzela Teodora", os quais remontam a poemas narrativos de séculos passados. Assim, não é incomum em tais obras representações ou ilustrações relativas a atos de violência. No cordel "História de Roberto do Diabo", por exemplo, o enredo da obra faz referência ao personagem título que, em sua infância e juventude, foi um homem bastante violento que cometeu diversos crimes. Como é possível perceber na ilustração na página 50, que precede o início desse cordel, há uma representação do personagem Roberto do Diabo empunhando uma faca, tendo aos seus pés duas pessoas caídas das quais se vê apenas as pernas. (LLI, p. 50). Tal imagem violenta, no entanto, é justificada pela obra devido ao fato de que a mesma remonta a tempos antigos, sendo sua primeira tradução para o português no século XVIII: "bastante popular aqui no Brasil e em Portugal, é editada e reeditada desde o século XVI. A tradução para o português data de 1733, e é dela que se conhece todas as reimpressões do folheto, até os dias atuais. Aqui no Brasil foi popularizada por Leandro Gomes de Barros, responsável também pelo sucesso da História da donzela Teodora" (LLI, p. 52). A proposta do Livro Literário é que os alunos do Ensino Fundamental leiam essa obra de modo a desenvolverem a sua capacidade de leitura crítica, contextualizando a violência e os desrespeitos aos direitos humanos expressos na obra: "as narrativas de cordel não são escritas pensando em crianças. Ou seja, muito do que nelas é narrado — cenas de violência, de injustiça, mortes sangrentas — pressupõe um leitor crítico, capaz de discernir entre o bem e o mal, de discordar do que lê e de discutir sobre questões sensíveis com outras pessoas, como é o caso de estudantes do 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental, que já são ou estão em processo de se tornar leitores fruidores críticos" (LLI, p. 112).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0339 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250339P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 81	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 81, primeiro parágrafo, onde se lê "sábios do ri", há erro de grafia.	
Recomendações: Substituir "sábios do ri" por "sábios do rei"	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0339 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250339P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na seção "História da donzela Teodora", primeiro parágrafo, onde se lê "sábios do ri", há erro de grafia.	
Recomendações: Substituir "sábios do ri" por "sábios do rei".	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0339 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250339P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na seção "Sugestões de leituras complementares" do LDP, não aparecem os links das páginas sugeridas.	
Recomendações: Acrescentar os links das páginas.	

Arquivo: HTLP0000250339P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 14 do LDO, onde se lê "chambers, 2014", há o emprego indevido de letra minúscula.	
Recomendações: Substituir para "Chambers".	

Arquivo: HTLP0000250339P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na seção "Notas" do LDP, o tamanho da fonte varia em algumas notas, como as de número 13, 21 e 24, por exemplo.	
Recomendações: Padronizar o tamanho da fonte.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 07:13.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:14.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:37.